

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ATA DE REUNIÃO – MAIO 2019

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, as 10:30h, reuniram-se os membros e representantes do Conselho Municipal de Transportes, conforme lista de presença em anexo, no auditório da Secretaria Municipal de Transportes, a Rua Dona Mariana, 48 – 7º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A Secretária Executiva do Colegiado, Assessora Andréa Gallo, informou aos presentes que a Secretária Municipal de Transportes, Sra. Virginia Salerno, estava em uma reunião externa, a qual chegaria mais tarde. Assim, conforme a SEÇÃO II, § 1º, do Regimento Interno do Conselho Municipal de Transportes, onde diz: “Na ausência ou impedimento do Presidente, suas atribuições serão desempenhadas, temporariamente pelo secretário executivo.”, a Secretária Executiva deu início a reunião informando que os representantes da Secretaria de Transportes do Estado, junto ao Conselho, serão substituídos devido a mudança de gestão, bem como o suplente da Subsecretaria de Pessoa com Deficiência. Informou, ainda, que a Assessoria Especial para intervenção no Sistema Bus Rapid Transit – BRT, passou a integrar na estrutura da Secretaria Municipal de Transportes, conforme o Decreto nº 45960 de 16/05/2019, publicado no D.O.Rio de 17/05/2019. Continuando, registrou que o Senhor Promotor de Justiça Marcus Cavalcante Pereira Leal, representante do Ministério Público junto ao Colegiado, foi convidado para a presente, onde agradeceu o convite informando que não poderia participar da mesma em razão de outro compromisso. Leu a pauta da presente reunião:

- 1) Apresentação CET-RIO, sobre a sinalização de orientação de trânsito, manutenção de vias;
- 2) Apresentação do Grupo de Trabalho SPPO;
- 3) Assuntos Gerais.

Iniciando o primeiro item, apresentou a funcionária Mônica Barcellos, Assistente da Diretoria Técnica da CET-RIO, a qual fez uma apresentação sobre sinalização de orientação de trânsito e manutenção de vias da cidade do Rio de Janeiro. A sra. Mônica discorreu sobre: sinalização viária; sinalização semafórica; sinalização gráfica horizontal e vertical; Comissão Permanente de Sinalização Viária; Limites de Velocidade; sinalização dos radares; formatação de sinalização de Fiscalização Eletrônica. Registrou que todos os estudos são realizados de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro – CTB. Em relação a Comissão Permanente de Sinalização informou que a mesma foi criada com objetivo de estudar uma melhor forma de adequar a sinalização na Cidade de acordo com o CTB. Após sua explanação foi reservado um tempo para debate quanto a matéria. O Sr. Carlos Eduardo Maiolinio registrou que é prática comum aplicar faixa de pedestres onde tem bloco semafórico para veículos, e na sua opinião se a CET-RIO fizesse uma pintura de 4 faixas para pedestres em cruzamentos e lançasse uma campanha para travessia, mostraria que a prioridade é do pedestre. A Sra. Monica informou que foi criado um Grupo de

Trabalho, na CET-RIO, para estudos das travessias não semaforizadas. Continuando, o Sr. Carlos Eduardo Maiolino também registrou, que em sua opinião o padrão de velocidade nas vias da Cidade é muito alto, como exemplo especificou a Lagoa Rodrigues de Freitas que tem uma área de lazer e suas vias permitem que os veículos atinjam com uma velocidade de 70km. A Sra. Clarisse, do ITDP, registrou que na Av. Graça Aranha, no Centro da Cidade, tentou-se a sinalização horizontal em x, igual a Tóquio e sugere que o grupo de trabalho, acima mencionado, realize estudos para replicar em outras vias. E, ainda, informou que sentiu falta na presente apresentação da sinalização cicloviária. Concorda com o Sr. Carlos Eduardo Maiolino quanto a necessidade de se repensar as velocidades das vias da Cidade como um todo, e de priorizar estudos utilizando dados estatísticos de acidentes geo referenciados. A Mônica informou que a CET-RIO tem um banco de dados de acidentes geo referenciados. O Sr. Carlos Eduardo Maiolino sugere que esses dados sejam disponibilizados no site da CET-RIO. O Colegiado foi informado, pela Sra. Mônica, que existe uma plataforma da Prefeitura chamado SIURB onde os mesmos estão disponíveis. O Inspetor Itaharassi, da Guarda Municipal, ofereceu os préstimos da GM para mitigar o trabalho da CET-RIO quanto aos roubos e vandalismos de Sinalização. Solicitou um relatório informando os locais de maior incidência de desaparecimento e vandalismos de placas de sinalização, pois a GM tem um Serviço de Inteligência, que com esses dados, tem como ajudar atuando nos locais. O Representante do DETRAN RJ, Sr. Hugo Leonan, informou que nos recursos das habilitações suspensas, os usuários alegam que os estudos técnicos de sinalização não estão atualizados e perguntou onde pode encontrar esses estudos. Foi informado que é disponibilizado pela Diretoria de Engenharia de Tráfego da CET-RIO, inclusive são disponibilizados para as Jaris. Após o debate entre os participantes juntamente com a funcionária da CET-Rio, Sra. Mônica, a Secretária Executiva do Colegiado passou para o segundo item da pauta, 2 - Apresentação do Grupo de Trabalho SPPO. Sr. Licínio discorreu sobre os trabalhos informando que foram realizadas duas reuniões, onde foram discutidos os principais problemas do sistema e também da questão da integração. Dos que se inscreveram no grupo, apenas a Sra. Uiara não participou das reuniões, que, na segunda, contou com a participação da Técnica do GATE do Ministério Público, Eng.^a Izabela Barandier, que expôs os principais problemas encontrados na racionalização das linhas da Zona Sul, realizada no Governo anterior. O Grupo de Trabalho fez as seguintes recomendações: 1) Revisão dos contratos com os Consórcios, operacional e financeiramente, estudando inclusive o sistema de remuneração das operações; 2) Rever as auditorias que foram apresentadas sem opinião; 3) Revisão do estudo da Racionalização realizada no governo anterior; 4) Estudar a divisão das quatro áreas em mais algumas; 5) A SMTR deveria montar um sistema de acompanhamento automático dos Balancetes Mensais - BAL, que deverão ter uma auditoria independente. O Grupo de Trabalho também discutiu a necessidade da criação de uma Agência Metropolitana de Transportes, mas não chegou a um

consenso. O Representante da Rio Ônibus, Sr. Alberto Nygaard acrescentou que respeitando o Contrato de Concessão, os Consórcios entregam mensalmente à SMTR um balancete mensal que demonstra as contas contábeis de receitas e despesas no período, e os balanços patrimoniais que são apresentados anualmente, sendo que de 2010 à 2014 com asseguarção e a partir de 2015 com auditoria (a auditoria pode ou não opinar sobre o balanço). A idéia de se ter uma Agência Metropolitana é a garantia de projetos de integração entre os os modos municipais e estaduais atendendo aos seus respectivos contratos. Passando para o terceiro item da pauta, 3 - Assuntos Gerais, o representante da SUBPD sugeriu que o Consórcio BRT capacite funcionários para auxiliar os cadeirantes, nos ônibus BRTs, em relação a utilização das rampas. A ouvinte Vivi Zampieri, co-founder do site bikenapista, sugeriu que o Grupo de Trabalho da CET-Rio para estudos das travessias não semaforizadas, faça uma apresentação, ao Conselho Municipal de Transportes, quanto aos estudos já realizados. O Colegiado colocou para pauta da reunião do próximo mês de julho. O Sr. Fábio Tergolino da ADUT-RJ, pediu para registrar em ata, duas sugestões, com vistas a aprovação do Colegiado na próxima reunião, a primeira é que a Prefeitura autorize a Secretaria de Transportes a fazer pesquisa de opinião sobre a qualidade da mobilidade urbana na Cidade, o Conselho ajudaria a elaborar as perguntas; e a segunda é que o próximo projeto-piloto a ser executado pela SMTR, seja implementado em algum bairro da zona norte e/ou da zona oeste, como exemplo um novo serviço de wi-fi nos abrigos dos ônibus ou mesmo a sugestão anterior de pesquisa de opinião. Finalizando, ficou definida para a próxima reunião a seguinte pauta: 1) Discussão das Recomendações e seus desdobramentos do Grupo de Trabalho SPPO, apresentados no item segundo da presente; 2) Apresentação da SMTR quanto a integração VLT x Ônibus e sobre a racionalização dos ônibus da Av. Brasil e Zona Sul; 3) Assuntos Gerais. Com a palavra, a Sra. Andréa Gallo comentou sobre a Ata de reunião do mês de abril onde todos acusaram o recebimento e aprovaram a mesma. A reunião do mês de junho ficou agendada para dia 26 as 10:30h, no Auditório da SMTR, a Rua Dona Mariana 7º andar – Botafogo. A presente ata será encaminhada a todos os membros através do e-mail cmtr.smtr@gmail.com. Nada mais havendo a tratar, a Secretária Executiva do Colegiado, Andréa da Silva Gallo de Castro, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente Ata que vai assinada, tendo a lista de presença anexada, parte integrante da mesma. Rio de Janeiro, 29 de maio de 2019.

VIRGINA MARIA SALERNO
Secretária Municipal de Transportes
Presidente do Conselho Municipal de Transportes